

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 24.03.2020.

Aos vinte e quatro dias do mês de março, realizou-se a quarta reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de sete vereadores. O vereador Dilermando Batista do Nascimento comunicou à Presidência que não poderia participar desta reunião por não estar se sentindo bem. O vereador Peterson Andrade Ferracciu também justificou que não poderia participar desta reunião por ter em casa um recém-nascido e um idoso, ambos em situação de risco em relação ao COVID-19. Às 19h10min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, com a presença de sete vereadores, passando a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por seis votos. Na leitura da correspondência, foram destaques: 1-Ofício nº 011/2020, do Fundo Municipal de Saúde, solicitando que a Câmara realize Audiência Pública para apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), relativo ao 3º quadrimestre de 2019; 2-Ato da Mesa nº 01/2020, determinando medidas de prevenção no âmbito da Câmara Municipal, em relação à disseminação da epidemia de doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus (COVID-19); 03-Ofício s/nº, da Rádio Minduri FM Ltda., em resposta ao ofício nº 021/2020, deste Legislativo; 04-Ofício nº 043/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao Ofício nº 020/2020, deste Legislativo; 05-Ofício nº 047/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 022/2020, deste Legislativo; 06-Ofício nº 046/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 023/2020, deste Legislativo; 07-Ofício nº 024/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo informações sobre o projeto de lei nº 002/2020, que se encontra em análise nesta Casa; 08-Ofício nº 048/2020, do Executivo Municipal, em resposta ao ofício nº 024/2020, deste Legislativo; 09-Ofício nº 025/2020, deste Legislativo, em nome dos vereadores Raulein Rocha de Souza, Fernando Ferreira Rocha, José Omar de Oliveira e João Francelino, solicitando providências sobre a limpeza e manutenção da Rua Rio Grande do Norte; 10-Ofício nº 028/2020, deste Legislativo, solicitando ao Executivo Municipal a decretação de restrição ao funcionamento de estabelecimentos comerciais e industriais; 11-Ofícios nºs. 052 e 053/2020, do Executivo

Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nºs. 003 e 004/2020, respectivamente e solicitando a convocação da Câmara, em caráter de urgência, para votação dos mesmos. A seguir, foram apresentados ao Plenário – sem discussão – as seguintes proposições: -Projeto de Lei nº 003/2020, que “dispõe sobre a transferência da concessão e pagamento dos benefícios temporários ao Ente Federativo e dá outras providências”; -Projeto de Lei nº 004/2020, que “altera dispositivos da Lei Municipal nº 892, de 16 de abril de 2008, que dispõe sobre a Instituição da Autarquia denominada Instituto de Previdência Municipal de Minduri e dá outras providências”. Em seguida, fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente, vereador Raulein Rocha de Souza assim se manifestou: “Bom, Senhores Vereadores, devido à nova Norma da Vigilância Sanitária e dos membros da saúde, que nós estamos passando um momento muito sensível no país, no mundo. Então, nós adequamos da melhor forma aqui para os vereadores se acomodarem. Separamos mais os lugares, deixamos lá um álcool e um papel toalha na porta, para que possamos fazer higienização, de acordo com os protocolos da saúde, não é? E o seguinte: o que nos traz aqui hoje é um assunto muito delicado, que nós estamos vivendo no nosso dia a dia que é preocupante: a gente não sabe o que vai ser de nós amanhã, semana que vem, ou mês que vem, se nós não nos cuidarmos. Então, é por isso que a gente fica muito sensível, muito delicado, porque é nessa hora que a gente vê que todo mundo é igual a todo mundo, não é? Ainda mais que hoje estamos com o mundo doente; uma doença que ninguém ainda conseguiu realmente a cura para ela, a vacina para ela. Então é assim que nós vamos fazer a nossa mudança e vamos firmes e vamos juntos; vamos fazer tudo o que pedem as recomendações da saúde... do Ministério da Saúde. E hoje no nosso município graças a Deus está tudo bem, segundo a vigilância sanitária. Nós não temos casos aqui em Minduri, não temos nada que esteja em andamento. Mas nós temos que cuidar para que daqui uma semana, duas a gente não possa ter. Então, tem que procurar agora. Agora que tem que fazer por onde. O outro assunto que está sensibilizando o Município é a respeito da empresa Marluvas, instalada no nosso Município. Que a preocupação é com os pais, filhos e com os demais funcionários que lá dentro trabalham. Então, hoje que eu procurei informações em vários lugares como em Cruzília, a respeito, que lá também tem a Marluvas, em São Vicente também que tem a Marluvas instalada no Município deles. E segundo lá, cada um seguiu um critério. De Cruzília foi um, de São Vicente foi outro. Antes de fazer esse pronunciamento eu conversei com a Natália, que é do órgão da Saúde daqui, que está em cima disso, que está trabalhando intensamente para que possamos nos adequar às novas normas. Ontem os diretores da Marluvas estiveram aqui em Minduri,

em reunião. E, segundo a Natália, eles vão procurar se adequar da nova forma que vai diminuir os grupos, fazendo três turnos para não se aglomerar muitos funcionários; vai ter álcool em gel para lavar a mão, sabonete e como a população vem me apertando, para que nós possamos chegar ao prefeito para paralisar a Marluvas, para ele fazer um decreto. Mas as coisas não são bem assim que funcionam, não é? Nós temos lá na Marluvas hoje o Felipe que é o segurança; o Felipe do Carlão que é o responsável lá. Então ele está lá de olho, acompanhando certinho e eles vão se adequar da maneira melhor possível para que os funcionários tenham segurança, para que os seus pais e filhos também tenham segurança em casa. Porque é um vírus transmissor e a gente está acompanhando tudo certinho para não entrarmos num colapso, entenderam? E também não apavorar a população; não é caso de apavorar. Se fizermos certinho o que mandam, nós vamos colher bons frutos lá na frente. Então é o seguinte: em São Vicente foi um caso que isolado deles, que o prefeito de São Vicente junto com a vigilância sanitária foram lá na Marluvas e pediram as normas deles lá e paralisaram. Semana que vem voltam a funcionar. vai estar instalado tudo conforme foi pedido. Em Cruzília foi outro caso que pressionaram para eles paralisarem. Só que é o seguinte: a Marluvas é uma empresa que faz material de segurança, que é o “EPI”; e por isso não pode parar. Ela tem que se adequar às novas normas para não correr o risco do transmissor produzir lá dentro, transmitindo para seus familiares. Hoje tem vereador com filho trabalhando lá. Temos o vereador Dilermando que tem um filho que trabalha lá dentro, preocupado. Tem o vereador Rildo que também tem um filho trabalhando lá dentro, preocupadíssimo. Eu, preocupado de modo geral com a população. Todos os vereadores que estão aqui estão preocupados, quando se trata de saúde e de um vírus que a gente não conhece. Ele é um vírus está no sub escuro ainda. Então é isso que eu queria deixar bem claro para a população: a Marluvas de Minduri, até segunda ordem, ela não vai parar. Ela vai se adequar, de acordo com as Normas da Vigilância Sanitária e com o Ministério da Saúde. Isso nós procuramos ir atrás. Esse é o primeiro ato que eles vão fazer certo até para o momento. Isso que eu posso passar em mãos limpas para os funcionários da Marluvas e para a população de mindurienses. No mais, quero parabenizar o pessoal da Saúde, da Vigilância Sanitária que está trabalhando; o pessoal da segurança, e pedir a toda a população que tome seus cuidados: se pediu para ficar em casa é para ficar em casa; se pediu para fazer higienização, faça higienização do modo geral, que a gente está lutando contra o inimigo no escuro, ele está no escuro ainda. A gente não sabe nada ainda, a gente tem que fazer o que os outros países estão fazendo e está dando certo. Então vamos plantar essa planta aqui para a gente colher bons frutos lá na frente. Muito obrigado e eu passo a palavra para o vereador João e aos demais vereadores que quiserem fazer uso da palavra.

Sintam-se à vontade”. Vereador João Francelino: “Boa noite a todos os ouvintes. Em primeiro lugar eu gostaria de pedir desculpas aos ouvintes que me ligaram - da reunião passada - que não estavam entendendo o que estávamos falando aqui na Câmara. É a terceira vez que acontece isso: a internet é muito ruim. Então, nós não conseguimos fazer uma transmissão legal, e eu não sei porque hoje parece que está ruim de novo, mas dizem que é porque tem muita gente usando em casa, então está dando uma tumultuada. Mas já vem ruim há bem uns dias. E muita gente me ligou cobrando eu falei: eu vou passar para vocês o que está acontecendo. E outra coisa que eu gostaria de falar também é a respeito desse vírus Coronavírus: eu vejo o Presidente da República decretando estado de calamidade pública. Os Governadores decretam estado de calamidade pública. O prefeito também faz a mesma coisa. E a população pobre, que não tem condições de largar o serviço, que às vezes é preciso largar e ficar em casa, mas não tem condições, porque não têm o que comer, eles vão decretar o quê? Essa é uma resposta que eu gostaria de saber. Porque, infelizmente, tem gente que se aproveita ... estão se aproveitando dos vírus, encareceram todas as coisas. Tem coisas aqui na nossa região que já triplicou de preço e os coitadinhos dos pobres que têm família grande como é que vão fazer? E já faz mais de uma semana que o pessoal às vezes está dentro de casa e já está sem ganhar dinheiro. E como é que ele come? É isso que eu gostaria de saber. Eu acho que já teve um prazo para resolver alguns problemas. Então eu acho, eu sei que a melhor vacina que nós estamos tendo hoje contra esse vírus é ficar em casa. Porque que a gente fala ficar em casa? A gente estando em casa, quem tem a oportunidade de ficar em casa, fique em casa. Que muita gente às vezes liberou escola, aí eles aproveitam para passear. Às vezes o serviço libera para eles, eles vão para beber. Aí fica um monte de gente aglomerada na rua. Nisso esse tanto de gente que fica aglomerada na rua está tirando a oportunidade de quem está cuidando daquele doente, que quanto mais gente infectar mais difícil de tratar fica. Como que os médicos vão dar conta de tratar, se pegar esse vírus em todos nós. Então, quanto menos pessoas tiverem infectadas, mais fácil de tratar. Outra coisa: quando a gente fala ficar em casa, tem pessoas que adquirem esse vírus e nem eles percebem. Só que ele leva para os pais que estão velhos em casa, leva para os avós que estão velhos em casa, às vezes sem perceber. Porque ele não se manifesta em todo mundo; esse que é o perigo dele; ele é traiçoeiro e não se manifesta em todo mundo. Então, o que eu peço para todo mundo que tem oportunidade: fique em casa. Não é na rua... é em casa. Porque só assim se consegue acabar com ele. Porque as pessoas que estão infectadas fazem tratamento, as pessoas que estão em casa não têm o vírus. O que acontece: não consegue espalhar. É como se fazer um aceiro em uma roça. Quando se pega fogo você separa uma metade e cuida daquela parte que está queimando; é a mesma coisa: nós ficando em casa

é como se estivéssemos fazendo um aceiro. Estamos evitando os vírus pegar nas comunidades as pessoas que estão em casa. Porque tem muita gente que não tem jeito de ficar em casa. Mas, se Deus ajuda que não pega, mas se pegar neles, são pouca gente. Porque eu postei um vídeo no Facebook aí: a pouco tempo atrás nós precisamos para um amigo meu um CTI, levou seis dias para achar uma vaga para ele. Olha, e não tinha epidemia não, viu? Quando achou o CTI ele já estava morrendo. Isso porque procurou em todos os hospitais do Sul de Minas Gerais. Agora, vocês imaginam se precisar de 10 CTI, o que vão fazer? Isso eu estou falando por baixo. Então é ficar em casa quietinho quem tem oportunidade, e deixa passar essa epidemia; depois sai e fica à vontade. Mas agora não podemos ficar à vontade. Muito obrigado”. Vereador Raulein: “Mais algum vereador deseja fazer o uso da palavra?” Vereador Mazinho: “Eu vou fazer o uso uns poucos minutinhos aqui, Senhor Presidente. Obrigado pelo espaço. Vereador Raulein: “À disposição, vereador Mazinho”. Vereador Mazinho: “Boa noite, Senhores Vereadores e a todos que nos acompanham aqui pelas redes sociais. Eu queria só deixar aqui bem claro, o seguinte: a gente não pode esquecer de exaltar a turma da saúde, não é? Também a Polícia Militar que está de parabéns pelo trabalho aqui na nossa região, aqui em Minduri, no nosso Município. Então, tem o trabalho de todas as cidades, mas vamos falar aqui da nossa cidade. Da parte da gestora, a Natália, e toda a sua equipe. As meninas dos PSFs e a Polícia Militar estão de parabéns pelo trabalho e as enfermeiras também no hospital. Os médicos estão aí, fazendo o trabalho deles. O Dr. Renato fez um vídeo muito bem colocado para todos tomarem cuidados e tomarem consciência que é perigoso. Vamos todos nós fazer nossa parte que se Deus quiser nós vamos ficar livres disso aí em pouco tempo. A gente vai ficar livre, a gente tem que ter fé em Deus, que vai dar tudo certo. E a turma da saúde, a polícia Militar estão aí fazendo um trabalho e também correndo risco. Correndo o risco de serem contaminados por esse vírus, para trazer para nós aqui na nossa cidade, nossas famílias, nossas crianças, mais conforto e segurança para nós, para que a gente faça a nossa parte. E vamos fazer tudo o que estão pedindo, não é? Aqui em Minduri a gente pode dar os parabéns também para a população. Que a população está seguindo as regras. Tem uns teimosos que a gente vê na rua andando, as pessoas de mais idade. Na população estão todos conscientes que é perigoso e estão fazendo a parte deles. E é isso que têm que fazer. Vamos todos nós unirmos nesse momento contra esse vírus tão pequenininho, mas que está pondo o mundo inteiro de cabeça para baixo. Mas, se Deus quiser vai dar tudo certo. Boa noite e obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Raulein: “Às ordens vereador Mazinho. O vereador Rildo vai fazer o da palavra”. Vereador Rildo: “Bom, obrigado. Parabéns Presidente, a gente achou a Câmara aqui bem atípica do momento. Eu fico feliz, graças a Deus. O assunto é

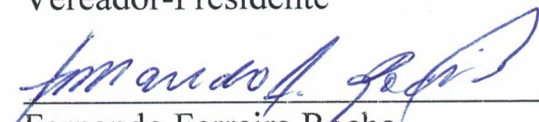
o mesmo. Isso não tem como você falar outra coisa no momento, a não ser desse vírus que está atormentando o planeta. Mas, graças a Deus, conforme diz o Mazinho, aqui em Minduri a gente percebe que a maior parte da população realmente tem acatado a ordem de ficar em casa. Então a gente dá os parabéns para a maioria da população e puxa a orelha das pessoas que às vezes acham que é bobeira, acham que nada vai acontecer. Então a gente chama a atenção disso. Com certeza, eu acho que a maioria dos vereadores aqui, eu acho que o pessoal da Marluvas... ficaram alguns preocupados nisso, naquilo lá. Então ficou bastante claro que a Marluvas não pode fechar. E eu como tenho filho lá, parentes, amigos, eu fiquei muito preocupado. Conversei com o prefeito, conversei lá com o pessoal da Marluvas... E hoje até liguei lá para Dores de Campos. A secretária me atendeu, aí eu expus a situação. Ela falou aquela conversa que estão sendo feitas umas melhorias para poder estar evitando esse vírus. Só falei assim que o problema é a aglomeração. Eles estão preocupados com aglomeração porque lá tem muitos jovens. Falei assim: olha, daqui a pouco o Adailton, que eu não conheço mas é o responsável, ele vai estar aqui e eu passo informação, ou ele te liga. Só que durante o dia não me ligou. Talvez ainda ligue, mas eu acho meio difícil. Aí à tarde eu liguei aí. Você quer conversar com ele para ver o nosso caso lá em Minduri? Ah, então passei seu telefone para ele e está tendo uma reunião; parece que vai dar certo. Eles vão tomar uma medida bastante interessante para Minduri. Só que a gente não sabe. A gente pede a Deus que toque no coração do pessoal da Marluvas, para que façam uma medida para proteger o nosso jovem com muita saúde aqui na cidade. E agradecer o pessoal da saúde. Um trabalho de super-heróis aí... de amor. E a gente, como o João mesmo falou, é só ficar dentro de casa quietinho, limpar a horta... sei lá... Alguma coisa nesse sentido e pedir a Deus para passar a situação o mais rápido possível. Obrigado Presidente”. Vereador Raulein: Às ordens, vereador Rildo”. Mais algum vereador vai fazer o uso da palavra? O vereador Fernando vai fazer o uso da palavra”. Vereador Fernando: “Obrigado Senhor Presidente. E falando a respeito da Marluvas, o pessoal às vezes comenta aí nas redes sociais que os vereadores não estão fazendo nada, sabe? Eu não tenho visto porque eu não acompanho, mas passam para a gente. Eu gostaria só de dizer o seguinte: que a gente faz sim... A gente só não precisa estar aparecendo nas redes sociais para estar mostrando que a gente faz. Como vocês mesmos falaram que estão correndo atrás, o telefone não para; toda hora a gente está ligando para a Secretaria de Saúde. Já deve estar até chato de falar com a gente, mas eu quero até agradecer a eles pelo atendimento, e agora, hoje mesmo como eu passei para os vereadores aqui. E troquei mensagem com o prefeito, a respeito da situação, questionando. Porque essa hora não é hora de pensar em política, mas ainda tem alguns que pensam. Usam desse momento para fazer política. Acho que deveria

esquecer, deixar política de lado. Essa hora é hora de união, e no que depender de nós aqui, nós estamos juntos. Porque não é hora de ter briga partidária de prefeito, vereador... Acho que nessa hora vamos esquecer isso daí. Vamos nos unir: no que precisar da Câmara, a Câmara está à disposição. E as pessoas que usam esse momento aí para fazer, já fazer uma pré-campanha, repensem no que estão falando, porque não é hora de brincadeira não. É hora de buscarmos soluções e eu conversei com as pessoas da saúde que estiveram lá na Marluvas. O que me foi passado é o seguinte: eles vão dividir a turma lá em turnos para diminuir a aglomeração. Colocar os EPIS lá à disposição deles, porque como você bem disse, Rildo, acho que foi você quem falou ou o Mazinho, é uma empresa que faz material de segurança. Se eu não me engano só é ela e a Vale que estão trabalhando no Brasil para fazer isso. Então é essencial, mas pode ter certeza que a gente não esqueceu deles não. Eu tenho conversado com alguns funcionários de lá, a gente está correndo atrás. A responsabilidade é muito grande e no que precisarem da gente, também estamos à disposição. Eu acho que a informação é a melhor forma de acalmar o pessoal, porque às vezes a informação chega distorcida. E como eu mesmo falei, o prefeito aí está procurando a solução até de comprar aqueles testes rápidos. Eu falei, já conversei com o presidente e os vereadores: o que a Câmara puder ajudar nesse sentido estamos à disposição. E gostaria de parabenizar também o pessoal da Saúde, mas junto com eles a Polícia Militar e todos que estão envolvidos. Porque a Polícia Militar está dando um suporte para o pessoal da saúde. Estão de parabéns. Então vamos pedir a Deus que isso aí passe, não é? E assim, se vocês concordarem, eu acho... eu acho não... Eu gostaria de pedir uma salva de palmas para eles igual está sendo feita em todos os lugares, se vocês estiverem de acordo. Muito obrigado, Senhor Presidente, por enquanto, se eu me lembrar de mais alguma coisa". Vereador Raulein: "Às ordens, vereador Fernando". Mais algum vereador vai fazer o uso da palavra?" Vereador Cirilo: "Posso falar um pouquinho? Vereador Raulein: "Às ordens". Vereador Cirilo: "Para eu falar aqui... o João já falou tudo, o Fernando, Mazinho. Mas eu estou com medo desse negócio aí. Minduri está certo, que todo mundo está fazendo a sua parte. O que mais preocupa é gente de fora que está vindo para cá amoiar da doença. As famílias, eu peço às famílias para ficarem atentas com isso aí. Parente que mora em São Paulo, São José dos Campos, se vierem para cá têm que trazer o atestado, provar que está em dia. E, sobre a Marluvas, parece que o Itamar não foi mandado embora. Deixaram ele ficar em casa, por causa da idade." Vereador Raulein: "Te cortando um minutinho só, vereador Cirilo. No caso você comentou sobre o senhor Itamar. Não só ele, mas assim foi a primeira adequação da Marluvas sobre essa situação: foi afastar o pessoal em caso de risco, que é o pessoal acima de 60 anos, pessoas que estão em fase

de gestação e os hipertensos. Isso aí que é o primeiro passo que a Marluvas fez. E o senhor Itamar está incluído também”. Vereador Cirilo: “Fiquei sabendo hoje”. Vereador Raulein: “Só para te lembrar”. Vereador Cirilo: “Falou! Obrigação!” Vereador Raulein: “Às ordens, vereador Cirilo. Mais algum vereador vai fazer uso da palavra? Bom, é isso aí. Eu peço mais uma vez pessoal: Fique em casa, viu? Fique em casa que é importantíssimo. Em comércio, se tiver aglomeração, fique à distância de dois metros... no mínimo um metro e meio. Aos comerciantes que estão aí trabalhando, lutando também, eu queria pedir a gentileza, encarecidamente, deixarem na porta do seu estabelecimento, de seu comércio um álcool lá fora; um álcool na entrada já ajuda muito. A pessoa já chega, você não sabe de onde está chegando, passa o álcool na mão e já entra no seu comércio e vai transitar lá dentro. Então isso aí é importantíssimo nessa hora. Eu quero pedir para todos os comerciantes colaborarem, fazerem uma forcinha a mais. Deixar na porta esse álcool, que é muito importante na situação que nós estamos vivendo”. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



Raulein Rocha de Souza
Vereador-Presidente



Fernando Ferreira Rocha
Vereador-Secretário